



PÔSTER

Formação

Contribuições da psicologia médica para o ensino da relação médico-paciente

Olindina Barbosa Gadelha. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

olindinabg@hotmail.com

Hélio Batista de Araújo Terceiro. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

hb3araujo@gmail.com

Felipe Medeiros Fernandes. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

fmfernandes3@gmail.com

Yuri Matheus Nogueira Costa. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

yuri_matheus1@hotmail.com

Sofia Dionizio Santos. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). psycosofya@hotmail.com

Introdução: O trabalho relata a experiência pedagógica vivenciada por integrantes da Liga Acadêmica de Medicina Comunitária do Alto Sertão (LAMCAS) no Módulo de Psicologia Médica do curso de Medicina da UFCG – Cajazeiras. Durante o módulo é abordado o tema da relação médico-paciente, enfocando os elementos subjetivos dessa relação e sua influência nos processos de adoecimento e de cuidado.

Objetivos: Destacar a importância da relação médico-paciente, apreendida num processo de ensino-aprendizagem significativo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O módulo de Psicologia Médica é ministrado no 4º período do curso de Medicina, momento em que a maioria dos alunos tem seu primeiro contato com pacientes em ambiente hospitalar. Inicialmente foram ministradas aulas teóricas apresentando conceitos e elementos da dinâmica e do manejo dessa relação. Em seguida, ocorreram dramatizações baseadas na técnica de role-playing, filmadas e discutidas. Por fim, realizaram-se aulas práticas no Hospital Universitário, com treinamento e discussão da técnica de entrevista. Esperava-se, com isso, desenvolver nos alunos a compreensão da relação médico-paciente, assim como o aprendizado de formas adequadas para o exercício do cuidado médico nessa relação.

Resultados: Os alunos puderam experimentar o “papel de médico”, num processo de construção da aprendizagem em que os problemas foram apontados, discutidos e reconhecidos pelo grupo, e as potencialidades foram destacadas e aprimoradas. No último momento, a prática no Hospital Universitário, a vivência do contato real com os pacientes mostrou a importância e os benefícios de uma abordagem biopsicossocial. Todas essas experiências trazem uma maior segurança no contato com o paciente, auxiliando no processo de reconhecimento de suas singularidades e das formas terapêuticas de prática médica.

Conclusão ou Hipóteses: A partir da experiência vivida e das atividades desenvolvidas, percebe-se a importância de uma abordagem mais humanizada e interdisciplinar, pelo viés da Psicologia Médica. Observa-se, também, a necessidade de trabalhos como esse ao longo de toda a formação, garantindo um significativo aprendizado teórico e prático e a qualidade na interação entre o profissional médico e o paciente que o procura.

Palavras-chave: Relação Médico-paciente. Psicologia Médica. Ensino.